

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

VENDRAMETTO, Daniele Cordioli¹; ASSIS, Ana Cláudia Petryszyn²

RESUMO

O suicídio na adolescência é um tema complexo o qual se entrelaça em diferentes âmbitos e possibilidades de manejo frente a essa demanda. Diante disso, este artigo teve como objetivo abordar o trabalho da Psicologia frente a situações de ideação e tentativa de suicídio na adolescência. Para tal, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, sendo os dados coletados e dispostos em duas categorias de análise, utilizando assim uma leitura crítica para estabelecer o que de fato é relevante para compor o trabalho. Foi possível verificar a atuação do psicólogo frente à temática, e que está, depende da visão de mundo e de homem do mesmo, também se levantou informações sobre o período da adolescência, e os possíveis fatores de risco para o suicídio. Por fim, diante ao exposto no presente artigo, o trabalho da Psicologia em relação ao suicídio vem crescendo no Brasil, e se identificou grande fragilidade do contexto brasileiro frente a temática, fortalecendo a necessidade do fomento de discussões sobre o assunto.

Palavras chaves: Suicídio; Adolescência; manejo.

ABSTRAT

Adolescent suicide is a complex issue which is intertwined in different areas and possibilities of management in view of this demand. Therefore, this article aimed to address the work of Psychology in situations of suicidal ideation and attempted suicide in adolescence. To this end, the methodology used was bibliographic research, with the data collected and arranged in two categories of analysis, thus using a critical reading to establish what is in fact relevant to compose the work. It was possible to verify the role of the psychologist in the face of the theme, and that it depends on the world and man view of the same, information was also collected about the period of adolescence, and possible risk factors for suicide. Finally, given what has been exposed in this article, the work of Psychology in relation to suicide has been growing in Brazil, and a great weakness in the Brazilian context regarding the theme was identified, strengthening the need to encourage discussions on the subject.

Keywords: Suicide; Adolescence; management.

INTRODUÇÃO

¹ Discente do curso de Bacharelado em Psicologia da FAP – Faculdade de Apucarana

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da FAP – Faculdade de Apucarana

O suicídio na adolescência se caracteriza como uma das principais causas de morte no mundo, pois esse período é marcado por intensos conflitos e mudanças na vida dos indivíduos e em busca de uma forma para resolução dos problemas enfrentados, os jovens podem recorrer a comportamentos suicidas e agressivos (BORGES e WERLANG, 2006).

Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho foi compreender a atuação do profissional de psicologia frente a situações de idealização suicida e/ou tentativa (s) de suicídio na adolescência. Assim, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, sendo os dados coletados e analisados de forma crítica. Levando em conta a fragilidade do cenário brasileiro frente ao suicídio, faz-se necessário levantar reflexões sobre o tema proposto, visando que o estudo deste fenômeno pode contribuir para o fomento de discussões sobre a temática.

Os resultados foram alcançados já que ao decorrer do artigo foi possível notar a diversidade de manejo do profissional de Psicologia frente a demanda do suicídio, mostrando assim, pontos teóricos importantes de algumas abordagens em relação ao tema para construção de possíveis intervenções

OBJETIVO

Compreender a atuação do profissional de Psicologia frente a situações de idealização suicida e/ou tentativa (s) de suicídio na adolescência.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema suicídio e adolescência, a qual se deu por meio do estudo de livros, sites específicos e artigos científicos, que abordaram o tema proposto. Tais informações foram obtidas por meio de mecanismos de buscas, como Scielo e Google Acadêmico utilizando os descritores: suicídio de modo geral, adolescência, prevenção ao suicídio, intervenções psicológicas e suicídio na adolescência.

Através da leitura e análise crítica do material bibliográfico, estes foram selecionados a partir da relevância teórica para a construção deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (2020), identificou que o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, no mundo. No Brasil, entre 2000 a 2015, ocorreram 11.947 mortes por suicídio em jovens de 10 a 19 anos, representando 8,25% do total de mortes por suicídio no período citado.

Ainda o Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (2020) destaca que o comportamento suicida pode ser dividido em três categorias: ideação suicida, tentativa de suicídio, e suicídio. A ideação suicida envolve pensamentos sobre tirar a própria vida. A tentativa de suicídio se caracteriza como qualquer conduta suicida não fatal, causada intencionalmente. E o suicídio é caracterizado como o ato de tirar a própria vida voluntariamente

Dentro desse contexto vários fatores de risco na adolescência contribuem para que tal ato ocorra. Sobre estes, os pesquisadores Braga e Dell'aglio (2013) colocaram que podem estar ligados a vulnerabilidade associada à doença mental, à depressão, a perdas, solidão, estresse, decepções amorosas, *bullying*, problemas familiares, isolamento social, ansiedade e o histórico prévio de tentativa de suicídio.

Schoen-Ferreira, Aznar-Farias e Silveiras (2010), afirmam que a fase da adolescência pode ser entendida como um período de muitas mudanças na qual apresentam comportamentos agressivos, impulsivos, e suicidas. Estes comportamentos podem ser tratados como uma forma de lidar com problemas, alívio da dor e sofrimento.

Atuação do psicólogo frente a ideação ou tentativa de suicídio na adolescência

Pereira e Rosal (2019), afirmam que o manejo psicológico do suicídio na abordagem psicanalítica esclarece que escuta analítica acolhedora é fator essencial para quando o ato ocupa o lugar das palavras, se destacando na clínica psicanalítica tal técnica. Nesses casos é importante, pois mesmo que efetivamente haja urgência de agir, quando se trata de suicídio a única urgência é a da escuta.

Marback e Pelisoli (2014) compreenderam que a terapia cognitiva-comportamental faz uso de algumas técnicas para a diminuição de possíveis atos suicidas como, por exemplo: treino de habilidades para resolução de problemas; busca de ferramentas cognitivas para identificar razões para viver e promover esperança; promoção de estratégias que ampliem a ligação do paciente com suas redes sociais de apoio.

O manejo psicoterapêutico visa oferecer uma disponibilidade genuína para o outro, devendo o psicólogo não se inclinar sobre uma perspectiva moralizante, de ordem médica, jurídica ou sacerdotal. O *setting* clínico e a postura do psicólogo devem ser voltados para fornecer um espaço que facilite o esclarecimento, a reconstrução e a mobilização do sujeito para que o mesmo possa enfrentar a dor e o sofrimento, devendo o psicoterapeuta ser empático, ter capacidade de ouvir e prestar atenção no outro, não julgar, estar disponível e aberto ao encontro genuíno, ser curioso, criativo e observador e estar pronto para o inesperado (CRUZ, 2020).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os objetivos do presente artigo foram alcançados por meio da revisão bibliográfica, visto que foram apresentadas informações sobre o período da adolescência os possíveis fatores de risco para o suicídio e possíveis intervenções psicológicas nos casos de idealização suicida e/ou tentativa de suicídio.

Diante desta temática foi visto a necessidade de compreensão sobre o conceito de suicídio, tentativa de suicídio e ideação suicida, para um direcionamento das intervenções. Percebe-se uma vasta diversidade de abordagens dentro da psicologia, com isso se pode observar que cada profissional tem uma estratégia para se trabalhar com a temática, dependendo da visão de mundo e de homem do mesmo. Contudo, o eixo comum das possibilidades de manejo se encontra na percepção da complexidade e entendimento do suicídio de uma forma geral.

REFERÊNCIAS

BORGES, Vivian Roxo; WERLANG, Blanca Susana Guevara. Estudo de ideação suicida em adolescentes de 15 a 19 anos. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 11, n. 3, p. 345-351, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/epsic/a/7Pjtyv563z97nVQDJZc9GVt/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 08 ago. 2021.

BRAGA, Luiza de Lima; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. **ContextosClínicos**, v. 6, n. 1, p. 2-14, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2013.61.01/1533>> Acesso em: 05 ago 2021.

Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal. Orientações para a atuação profissional frente a situações de suicídio e automutilação / Organizado pela Comissão Especial de Psicologia na Saúde do CRP 01/DF --. Brasília: CRP, 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/images/CRPDF-Orientacoes_atuacao_profissional.pdf> Acesso em: 20 mar.2021.

CRUZ, Carolina Alves et al. O Suicídio na Perspectiva das Psicologias Humanista, Fenomenológica e Existencial: Revisão Sistemática e Metassíntese. **ContextosClínicos**, v. 13, n. 1, p. 293-315, 2020. Disponível em:<<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2020.13.14>> Acesso em: 10 ago 2021.

MARBACK, Roberta Ferrari; PELISOLI, Cátula. Terapia cognitivo-comportamental no manejo da desesperança e pensamentos suicidas. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 10, n. 2, p. 122-129, 2014. Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000200008> Acesso em: 09 ago 2021.

PEREIRA, Dayse Cássia; DE ROSAL, Anna Silvia Rosal. Ideação Suicida: Manejo na Clínica Psicanalítica. Leitura Flutuante. **Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise**. ISSN 2175-7291, v. 11, n. 2, 2019. Disponível em: <[file:///C:/Users/USER/Downloads/45320-Texto%20do%20artigo-135057-1-10-20200115%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/45320-Texto%20do%20artigo-135057-1-10-20200115%20(2).pdf)> Acesso em: 08 ago. 2021.

SCHOEN-FERREIRA, Teresa Helena; AZNAR-FARIAS, Maria; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. Adolescência através dos séculos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, n. 2, p. 227-234, 2010. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ptp/a/MxhVZGYbrsWtCsN55nSXszh/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 08 ago. 2021.